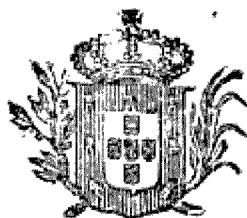


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 16 DE ABRIL DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Temos presente Gazetas de Lisboa até o principio de Março, e dellas extrahiremos os seguintes artigos, que merecem preferencia.

Lisboa 1.º de Fevereiro.

EDITAL.

A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação bixou o seguinte Aviso:

“ Havendo se assignado no decurso do mez de Novembro do anno ultimo hum Tratado de prorogação de Tregoa por mais hum anno, a contar de 11 do dito mez, entre Sua Magestade e o Dey de *Tunes*, com as mesmas condições do precedente Tratado por tres annos, que tinha sido concluido e assignado no mez de Outubro de 1813, He ElRei Nosso Senhor Servido mandallo communicar assim á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, para que faça publica nestes Reinos a dita prorogação de Tregoa por Editaes nos lugares do costume, e por meio da Gazeta de *Lisboa*. O que participo a V. S. para o fazer presente no Tribunal, e assim se executar. — Deos guarde a V. S. Palacio do Governo em 29 de Janeiro de 1817. — *D. Miguel Pereira Forjaz.* — *Sr. João de Sampaio Freire d' Andrade.*

“ E para que seja publica a referida prorogação de Tregoa, na forma ordenada, se mandou affixar o presente Edital. *Lisboa* 31 de Janeiro de 1817. — *José Accursio das Neves.*

H E S P A N H A:

Madrid 24 de Janeiro.

Conhecendo o nosso muito amado Soberano que a vigilancia e a surpresa estabelecem nos Es-

tados a Justiça e a Clemencia; que são as que constituem a vida do Reino, e firmão a felicidade dos vassallos, se apresentou em trajo disfarçado, acompanhado do Duque de *Alagon*, Capitão da Guarda de sua Real Pessoa, a 11 deste mez pela manhã, na Cadêa da Corte, e o seu paternal cuidado o guiou até a morada dos prezos: alli procurou o pobre, e o impedido, para que lhe podessem dirigir suas queixas e lamentos. Recommendeu aos Juizes a imparcialidade, a brevidade, a actividade, e a clemencia: confortou e alentou os prezos; deu provas nada equivocadas de sua magnanimidade, e o do mais terno amor para com os homens. Tudo vio, reconheceu, e inquirio: aborreceu o delicto, e compadeceu-se dos delinquentes: inspeccionou o edificio; andou vendo as enxóvias; entrou nos mais reconditos quartos; achou o potro ou equaleo, em que dantes se dava o tormento, e no mesmo instante, commovida a sua sensibilidade, o mandou queimar, para que não ficasse nem sequer huma idéa para o futuro de semelhante maquina infernal; o mesmo quer se execute em todas as outras Cadêas, e apaga para sempre da memoria dos homens o instrumento do horror. Acção digna do Grande *Fernando*, que merece esculpir-se em letras de ouro, para eterna memoria. Louvores immensos ao Monarca mais amado, e que mais se esmera no alivio dos seus vassallos.

Hum navio *Hespanhol* encontrou e observou ultimamente hum escólho, ainda não marcado em Carta alguma, na latitude de 15 grãos e 40 minutos Norte, e 42 grãos e 5 minutos Oeste do meridiano de *Cadis*.

F R A N Ç A.

Toulon 17 de Janeiro.

Nos primeiros mezes deste anno sahirá deste

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

porto huma corveta do Rei a fazer huma viagem ao redor do Globo, com o fim de reconhecer as terras já descobertas, e de buscar sitio adequado, como o de *Botani Bay* (ou *Babia Botanica*), para formar estabelecimento aonde se possam enviar os delinquentes, e no qual sejam tratados com menos rigor, que em outras partes.

Paris 31 de Janeiro.

Na conta dada a Junta da *Vaccina do Alto-Marne* pelo Medico *Colombot*, dá este relação de quatro pessoas, que padecio herpes ulcerosos, terem sido curados pela inserção da *Vaccina* feita ao redor dos herpes por meio de 10 ou 12 picadas.

No anno de 1815 morrerão 3183 pessoas, que gozavão pensões do Governo, entre as quaes se contava hum de 102, e outro de 100, dois de 99, trez de 96, trez de 97, oito de 95, quatro de 94, oito de 93, oito de 92, oito de 91, e 25 de 90. Importavão as pensões ou reformas, que gozavão todos, 787:283 francos.

ElRei concedeu huma pensão de 2:400 francos á viuva do Poeta *Delille*.

O Duque de *Dantziel* prestou juramento nas mãos d'ElRei, e recebeu o bastão de Marechal.

Em 76 Departamentos da *França* vacinarão-se 251:116 crianças de 626:641, que nascerão no anno de 1815.

GRÃ-BREITANHA.

Londres 21 de Janeiro.

A população de *Londres* se atojou a excessos dignos de cuidadosa attenção, e de severos castigos. Providencias sizadas, medidas sabias se adoptarão para enfiar os desatinados e freneticos. O Parlamento tomou serias cautelas, e occuparão-se ambas as Camaras deste interessante objecto.

A *Gazeta de Londres* de 18 de Janeiro contém huma ordem do Conselho, que prolonga por seis mezes, desde 13 de Fevereiro, a prohibição de transportar, sem licença do Conselho Privado, polvora bombardeira, salitre, armas e munições de toda a especie, para a *Costa d'Africa*, para as *Indias Occidentaes*, ou para o Continente da *America*, excepto as *Colonias Inglezas* e os *Estados Unidos*.

A mesma *Gazeta* contém o seguinte Aviso official:

" *Aviso. — Nova Moeda de Prata.*

" Real *Caza da Moeda*, 17 de Janeiro de 1817. — Estando a nova moeda de prata ao presente quasi concluida, fazem-se arranjamientos para pôr todos os vassillos de S. M. em todas as partes da *Grã-Bretanha* em estado de trocarem ao mesmo tempo a antiga moeda de prata do Rei-

no pela nova. Esta troca principiará Segunda feira 3 de Fevereiro proximo, ou antes, e todas as peças de moeda de prata do quilate do Reino, aindaque safadas ou diminutas no pezo, pelo uso, serão recebidas em troca da nova moeda, pelo seu valor nominal, e reputado.

" Roga-se ao publico haja de observar que a nova moeda de prata, que se ha de emitir da Real *Caza da Moeda* nesta occasião, será dada em troca aos portadores da moeda antiga. Recomenda-se portanto expressamente que todas as peças de moeda de prata do Reino (aindaque safadas ou diminutas de pezo, pelo uso) continuem a dar-se, e receber-se em pagamento, durante a mui breve demora, que ha de naver ate a nova emissão da nova moeda de prata. Por este meio não será de modo algum interrompida a circulação.

" *Nota.* — A antiga moeda de prata do Reino, aindaque safada ou diminuta de pezo pelo uso, he recebida em pagamento pelo seu valor nominal em todos os ramos da Arrecadação, e no Banco de *Inglaterra*, e continuará a sello até que seja trocada pela nova moeda de prata. — (Assignado) *W. W. Pope*, Mestre e Operario da *Caza da Moeda de S. M.*,"

Foi enviada huma copia deste Aviso Sexta feira ao Lord Maior pelo Mestre da Moeda, annunciando lhe, que lhe seriam quanto antes remetidos 500 exemplares delle para os mandar affixar na Cidade. — Depois desta publicação continua a antiga moeda de prata a circular sem a menor difficuldade. — As patacas do Banco hão de correr por 5 shelings e meio até ao 1.º de Maio.

ALLEMANHA.

Vienna 12 de Janeiro.

S. M. o Imperador deu ordem para se equipar em *Trieste*, á custa do Estado, hum navio mercante de 300 toneladas, o qual se deverá carregar com razendas das nossas fabricas. O Governador de *Trieste* convidou os *Commerciantes* daquelle Cidade para que enviem os seus effectos, afim de os venderem no *Brazil* por huma *Commissão Imperial*, estabelecida debaixo da protecção do Conde de *Elz*, nosso *Embaixador*, desunado para aquella Corte.

Frankfort 18 de Janeiro.

Huma das provas do estado de prosperidade em que se acha a *Dinamarca*, he o pequeno numero de pobres, que ha naquelle Reino em comparação dos outros paizes. Segundo os calculos mais exactos só se contão no Reino 563 pobres, em huma povoação de 1.603:200 almas, sendo

MUTILADO

certo que na *Grã-Bretanha* ha perto de dois milhões de indigentes em huma povoação de quatorze milhões. Esta desigualdade consiste em que a prosperidade de *Inglaterra* depende principalmente das fabricas e do commercio, ao passo que a *Allemanha* he hum Estado agricultor, e a Historia de todos os tempos nos ensina que nos povos, cujo principal recurso he a cultura da terra, estão partidas as riquezas em mais igualdade, que nos Estados, que subsistem principalmente da industria e do commercio.

De dia a dia se augmentão as reclamações relativas aos assumptos do anterior Reino de *Westphalia*, nas quaes se achão interessadas innumeraveis familias de *Allemanha*. A Dieta não poderá entrar em todas as particularidades destes assumptos, e terá de limitar-se a estabelecer principios geraes, que sirvão de base para os juizes particulares. Emquanto a Dieta não decide, agita-se a opinião publica vivamente, e todos dezejaõ o fim de preceitos arbitrarios, que compromettem a tranquillidade e a existencia de tantas pessoas.

Francforte 21 de Janeiro.

Escrevem de *Petersburgo* que *Kotzebue* deve voltar a *Allemanha* para daqui dar informações ao Governo *Russiano* sobre o estado do espirito publico, sobre as novas idéas, que circulão, e sobre os progressos que fazem as Sciencias e as Letras em geral. Com este intuito fixara em *Weimar* a sua residencia.

Varsovia 9 de Janeiro.

Publicou-se aqui hum Ukase Imperial, datado de 19 de Novembro, em que se manda estabelecer nesta Cidade huma Universidade. O Ukase ha sido em Latim, e principia: *Nos Alexander I. G. Imperator totius Russiae, Rex Poloniae, &c., &c.* — Ensinar-se hão na Universidade cinco faculdades, a saber: Theologia, Jurisprudencia, Medicina, Filosofia, Artes Liberaes e Litteratura. Os Professores poderão obter todas e quizesquer Dignidades e honras. Os principaes delles gozarão de Nobreza pessoal, e depois de 10 annos de ensino, transmittirão a seus descendentes os direitos da Nobreza. O Reitor he o unico que poderá censurar os escritos que publicarem os individuos da Universidade.

S U I S S A.

A Republica de *Genebra* acaba de conferir ao Senhor Conde *d'Istria*, Conselheiro privado e Secretario d'Estado de S. M. o Imperador da *Russia*, Ministro que foi deste Monarca junto da Confederação Helvetica, huma distincção pouco vulgar nos nossos dias, qual he a de o declarar Cidadão do

Cantão e vizinho da Cidade de *Genebra*. O diploma, que serve de verificar os nossos direitos concedidos ao Senhor Conde *Capo d'Istria*, foi enviado a este Ministro em huma caixa de ouro, sem mais ornato que o da perspectiva do Lago de *Genebra* e seus contornos. No fundo da caixa esta gravada a seguinte inscripção, em lingua *Grega*:

“Ao nosso mais caro e honrado Concedido, Conselheiro fiel e illustrado do Grande Imperador *Alexandre*: aquelle, que he brazão das *Sete Ilhas* restituídas á liberdade, ao nobre descendente dos *Fedcios*, sempre ancioso de fazer bem. *Hom.*, *Odys.* Porque *Minerva* lhe deu a aptidão para as acções preclaras, e para a sabedoria. Nós lhe offerecemos esta imagem da sua nova patria, como huma lembrança.”

O novo Cidadão de *Genebra* respondeu a este presente pela seguinte carta:

Aos Senhores *Syndicos* e Conselho d'Estado da Republica e do Cantão de *Genebra*.

“Meus Senhores: — Estrangeiro á *Suissa* até ao dia, em que vós haveis determinado conferir-me o honorifico privilegio, que me authorisa a intitular-me vosso Concedido, nem por isso havia deixado de conceber huma sincera inclinação á patria de *Guilherme Tell*, de *Reding*, de *Lavater*, de *Haller*, e sobre a Cidade, que produziu *Rommet* e *João Jacques Rousseau*. Eu me tenho sempre reputado feliz por ter sido chamado, pela cunhaça do Imperador meu Augusto Amo, a trabalhar na ventura da Confederação, a que *Genebra* estava de longo tempo ligada pela sua gloria litteraria, e pelas suas franquezas civis, bem como agora o está por vinculos federativos e constitucionaes.

“Se recordo o tempo, que passei em vosso formoso paiz, he mais que tudo para reproduzir aqui lembranças, que sempre me serão caras, e para caracterisar a gratidão, que me inspira o testemunho de estima, que de vós he recebido. Não para ostentar meus debéis trabalhos, ou para reportar o vosso pensamento a huma época de crise tempestuosa; mas pelo contrario, a fim de melhor sympathisar com o sentimento de ventura, que haveis de experimentar, Senhores, ao aspecto da segurança da independencia, e da uniao, cujas doçuras a *Suissa* vai daqui em diante desfrutar. Esta sentimento, que eu partico com vosco em toda a sua extensão, vos ha de anechar, como espero, o grande apreço, que faço de ser vosso Concedido. — Aceitai, Senhores, a expressão disso mesmo, e tambem os testemunhos solemnes, e profundamente sentidos da minha alta consideração, do meu affecto e do meu reco-

1816. — Assignado o Conde *Capo d'Istria*, Cidadão de *Genebra*.

ITALIA.

Ancona 27 de Dezembro.

Publicou-se aqui ha pouco a seguinte notificação:

“Nós, o Commissario Inquisidor, &c., informados que varios Cidadãos, durante a sua residencia fóra dos Estados da Igreja, e durante os disturbios das ultimas revoluções, tem tido a fraqueza de se aggregarem nos paizes estrangeiros a Sociedades, que conduzem á sedição, a todos os excessos, a todos os crimes; e que tem assentado não deverem abjurar este seu erro depois de

regressados a sua patria, e sob as leis da Santa Sé, contentando-se, nos termos da lei, de não fazerem parte de associação alguma ou reunião interior; convidamos a taes pessoas a se examinarem escrupulosamente a este respeito, e a se penetrarem dos principios que tem invocado a verdade do Governo, e das Leis Canonicas, contra os factores ou authores das Associações Maçonicas; e esperamos que terão a bem fazer a abjuração, que a sua consciencia, as Leis, e os Edictos de Sua Santidade requerem.

Em consequencia desta notificação tem já varios sujeitos ido entregar os seus diplomas, ou patentes. O Governo a nenhum tem maltratado, e a todos tem admittido os seus motivos de justificação.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — Lisboa; 38 dias; N. *Grão Careta*, Com. o Cap. Ten. *José Lopes de Gouveia*, C. ao Com., generos do paiz. — Dito; 56 dias; B. *Triunfo do Brazil*, M. *João Rodrigues Carrilho*, C. ao M., sal e fazendas. — *Cabinda*, por Pernambuco; 45 dias; E. *Deligente*, M. *Custodio Rodrigues*, C. ao M., escravos — Dito; dito, B. *S. João Americano*, M. *José de Souza Teixeira*, C. a *Bernardo Luiz de Almeida*, escravos. — Dito; 52 dias; B. *Grão Peneão*, M. *Antonio de Pina*, C. a *José Ferreira da Rocha*, escravos — Rio de S. João; 3 dias; L. *Conceição*, M. *José Maria de Almeida*, C. ao M., madeira e assucar. — *Cabo Frio*; 3 dias; L. *Conceição*, M. *João Francisco*, C. ao M., milho e feijão.

Dia 12 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 13 dito. — Buenos Ayres; 19 dias; B. *Ing. Theodosia*, M. *Bronce*, C. ao M., couros e sebo. — Rio de S. João; 4 dias; L. *Santa Anna*, M. *Francisco de Paula*, C. a *Manoel Gonçalves*, madeira.

Dia 14 dito. — (Nenhuma Entrada.)

SAÍDAS.

Dia 11 do corrente. — Porto; G. *Trez corações*, M. *Manoel José Pereira*, milho, assucar e arroz. — Rio Grande; B. *Alleluia*, M. *Antonio Rodrigues*, vinho e fazendas. — *Cabo Frio*; L. *Bom Jesus*, M. *Lourenço Joaquim Gomes*, lastro.

Dia 12 dito. — Porto; G. *Carlota*, M. *Antonio Carlos da Silva*, generos do paiz. — Rio Grande; S. *Maria José*, M. *Manoel Antonio Fiuza*, fazendas. — *Macabé*; L. *Bom fim*, M. *Antonio Faustino de Azevedo*, lastro. — Dito; L. *Conceição*, M. *Francisco de Amorim*, lastro. — Rio de S. João; L. *Santa Anna*, M. *Manoel José Gonçalves*, lastro.

Dia 13 dito. — Ilha Grande; B. *Ing. Denmark Hill*, M. *James Stoker*, lastro. — Bahia; E. *Ing. Voluntaria*, M. *Elias Boucamp*, lastro. — Dito; S. *Esperança da Fortuna*, M. *Antonio José Mita*, farinha, toucinho e queijos.

Dia 14 dito. — (Nenhuma Saída.)

AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha a interessante obra, *Diccionario Theologico*, obra utilissima a toda a qualidade de pessoa; 5 vol. pelo modico preço de 4000 réis.

Manoel Homem de Carvalho, Caixa e proprietario do Navio *Princesa Carlota* proximoamente chegado de *Macão* com o Capitão *Antonio Francisco de Azevedo*, participa que todos os Senhores carregadores se dirijão a elle para fazerem o regulamento dos fretes em conformidade dos tratos.

Vende-se humas cazas terreas sitas na *Gambôa* N.º 34, quem as quizer comprar dirija-se a *José Luiz Alves* N.º 14, rua das *Violas*, que tem ordem de seu dono.

Bazilio dos Santos, Ferrador, morador no *Largo do Capim* N.º 78, tem para vender huma aparelha de cavallos russos bons.

B. *Sinobaldi*, morador na rua dos *Ouives*, esquina da rua do *Sabão* N.º 15, faz toda e qualquer obra de embutido mozaico, abre firmas e outras cousas por engenho, em pedras finas, e a buzil, em madeira, metal &c.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.

MUTILADO